

Actualizado a 03/05/2015, 19:29 São Filipe, 03 Mai (Inforpress) – Um contingente militar chegou ao início da tarde ao Fogo para apoiar as autoridades locais no combate ao incêndio que consumiu mais de metade dos 850 hectares do perímetro florestal de Monte Velha. O presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB), Arlindo Lima, disse à Inforpress que o contingente militar, apoiado por alguns elementos do corpo de bombeiros da Cidade da Praia, chegou a São Filipe cerca das 12:00 tendo-se deslocado de imediato para o perímetro florestal de Monte Velha para ajudar no combate ao incêndio que deflagrou na tarde de sábado. As equipas locais de protecção civil já tinham mobilizados dezenas de populares, sobretudo de Chã das Caldeiras e dos Mosteiros, mas até o início da tarde o incêndio não estava controlado devido às condições climáticas desfavoráveis, nomeadamente forte vento e alta temperatura, assim como dificuldade no acesso, sendo que o incêndio apresentava várias frentes activas. Para chegar ao perímetro de Monte Velha, as pessoas são obrigadas a percorrer mais de três quilómetros a pé, a partir de Chã das Caldeiras, já que a única via que ligava este povoado a Monte Velha foi destruída pelas lavas e as autoridades não procederam a sua reabertura não obstante os pedidos insistentes dos moradores de Chã das Caldeiras. A reabertura do acesso por iniciativa dos populares de Chã das Caldeiras, iniciada desde meados de Março, ainda não está concluída e por isso não permite a circulação de viaturas entre Chã das Caldeiras e Monte Velha. Os militares e bombeiros estão equipados com as ferramentas mínimas para o combate ao incêndio e vai ser apoiado pelos populares mobilizados pelos serviços municipais de protecção civil e pelas autoridades com jurisdição no perímetro florestal de Monte Velha. O incêndio é de nível mais baixo (rasteiro) e tem destruído na sua passagem pastos e arbustos e apenas em alguns pontos tem afectado a copa das árvores de portes maiores, conforme o coordenador do Parque Natural do Fogo, Alexandre Rodrigues. JR Inforpress/Fim